Estudo de Fatores Associados à Ocorrência de Abandono do Tratamento do HIV/AIDS

Autoras:

Louise Bastos Schilkowsky/ ENSP/UFRJ

Margareth Crisóstomo Portela/ENSP

Marilene de Castilho Sá/ENSP

Contextualização

- **Local onde foi realizado o estudo:**

  Serviço de Assistência Especializada (SAE) em HIV/AIDS do Hospital Escola São Francisco de Assis, da UFRJ

- **Motivação:**

  Taxa de abandono de 11,1% (151 dos 1391 pacientes matriculados até janeiro de 2007

Objetivo Geral

- Identificar fatores associados ao abandono do tratamento do HIV/AIDS em um serviço especializado no município do Rio de Janeiro

Métodos

- **Critérios de inclusão**:
  - pacientes com mais de 18 anos de idade
  - pacientes em abandono de tratamento
  - pacientes em acompanhamento regular que nunca tivessem abandonado o tratamento

- **Critérios de Exclusão:**
  - pacientes com menos de 18 anos de idade
  - óbitos e transferências
  - pacientes que já tivessem abandonado o tratamento anteriormente

Métodos

- Dos 945 pacientes observados, 155 eram casos de abandono de tratamento e, 790 eram casos em acompanhamento regular

- Amostra estratificada, incluindo todos os casos de abandono e 347 não-abandonos, selecionados aleatoriamente (25% do total de matriculados)

Métodos

- Atribuiu-se peso 1 a todas as observações relativas a abandonos e peso 2,277 (790/347) a todas as observações relativas a não abandono
- Dados demográficos, socioeconômicos e clínicos foram coletados dos prontuários
- Para as análises estatísticas foi utilizado o pacote estatístico SAS

Métodos

- **Análises bivariadas:**
  - A ocorrência de abandono entre classes das variáveis categóricas foi comparada com base no **teste qui-quadrado** (χ^2)
  - No caso de variáveis contínuas, foi realizada a comparação das médias através do **teste não paramétrico de Wilcoxon**

Métodos

- **Regressão Logística:**

  - utilizada para capturar o efeito independente de variáveis identificadas nas análises bivariadas como associadas ou *borderline* associadas ao abandono ($p \leq 0,15$)

- **Técnicas de Análise de Sobrevida** *(Curvas de Kaplan-Meier e Modelo de Cox):*

  - utilizadas para estudar o risco instantâneo de ocorrência de abandono, a partir da entrada do paciente no serviço

Resultados

- PERFIL DOS CASOS DE ABANDONO:
- A idade média dos pacientes foi de 35 (±9,6) anos, variando entre 18 e 70
- Predomínio do sexo masculino (66,4%)
- Nível sócio-econômico baixo (cerca de 45,0% eram desempregados ou com emprego instável)

Fatores associados ao abandono de tratamento
(Análises bivariadas)

- **Demográficos e socioeconômicos:**
  - ✓ Idade
  - ✓ Situação conjugal
  - ✓ Tipo de residência
  - ✓ Com quem vive
  - ✓ Escolaridade
  - ✓ Situação de trabalho
- **Clínicos, hábitos e relativos ao cuidado**
  - ✓ Uso de drogas
  - ✓ Antecedentes psiquiátricos
  - ✓ Caso de AIDS
  - ✓ Uso de 4 ou + esq. ARV

Modelo de Regressão Logística

Chances de ocorrência de abandono vs. não ocorrência

(resultados estatisticamente significantes)

- **Associações positivas**:
  - ✓ Desemprego *(OR=3,5)*
  - ✓ Vínculo de trabalho instável *(OR=1,9)*
  - ✓ Tempo entre diagnóstico e 1ª consulta (anos) *(OR=1,1)*
  - ✓ Uso de drogas ilícitas *(OR=1,8)*
  - ✓ Antecedentes psiquiátricos *(OR=2,7)*
- **Associações negativas** *(fatores protetores do desfecho)*
  - ✓ Idade (anos) *(OR=0,96; chances 4% menores a cada ano de idade a mais)*
  - ✓ AIDS *(OR=0,35; chances 65% menores)*
  - ✓ Pelo menos 4 esquemas ARV *(OR=0,21; chances 79% menores)*

Modelo de Cox

Risco instantâneo de ocorrência de abandono (*hazard ratio*)

- Associações positivas:
  - ✓ Desempregados *(HR = 2,1)*
  - ✓ Vínculo de trabalho instável *(HR = 1,5)*
  - ✓ Antecedentes psiquiátricos *(HR = 2,9)*
  - ✓ Uso de drogas ilícitas *(HR = 2,0)*
  - ✓ Ser solteiro *(HR = 1,5)* – não aparece na Regressão Logística
- Associações negativas:
  - ✓ Idade do paciente
  - ✓ Fechar caso de AIDS
  - ✓ Ter usado vários esquemas ARV
  - ✓ Nível de escolaridade alto (ensino médio ou superior)

    – também não aparece na Regressão Logística

Conclusões

- Os resultados obtidos permitiram a construção de um perfil dos pacientes mais vulneráveis ao abandono

- A abordagem empregada revelou informações significativas e consistentes, além de condizentes com os achados da literatura

Conclusões

Os resultados obtidos com este estudo podem ser usados para o desenvolvimento de abordagens precoces no sentido de evitar o abandono não só neste SAE, mas em outros serviços de assistência especializada em HIV/AIDS do SUS

Obrigada pela atenção.